
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. João Pereira agarra no leme, Jogo (O), 22/11/2024 1

2. ANDEBOL - Seleção feminina de Cabo Verde em Rio Maior, Jogo (O), 22/11/2024 6

3. ANDEBOL Fez parte da formação no Vitória FC, Jornal de Desporto Online, 22/11/2024 7

4. ANDEBOL - COMO O LEÃO CRESCE NA EUROPA, Record, 22/11/2024 9

5. Prémios Stromp: andebol sportinguista distinguido em quatro categorias, ZeroZero.pt Online, 22/11/2024 11

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2975,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 114270195

22-11-2024



SPORTING

JOÃO NÃO DEVE "INV



ESTREIA Primeiro jogo do novo treinador dos leões é um aparentemente fácil duelo com o Amarante. Carlos Pereira defende que o técnico deve manter as ideias de Amorim

MUDANÇAS NOVAS EQUIPAS TÉCNICAS REVELADAS

Com a subida da equipa técnica dos bês ao plantel principal, o departamento de futebol de formação do Sporting teve necessidade de fazer reformulações e ajustes nos vários escalões, revelando ontem as novas equipas.

EQUIPA B
Treinador: Pedro Coelho
Treinadores-adjuntos: Pedro Cruz, Paulo Carvalho e Daniel Almeida
Treinador de guarda-redes: Dário Ezequiel
Preparador físico: Tomás Azevedo
Analista: André Gonçalves e João Ferreira

SUB-23
Treinador: Filipe Neto
Treinadores adjuntos: João Santos, Tiago Moreira e Carlos Finisterra
Treinador de guarda-redes: Rodolfo Vieira
Preparador físico: Ricardo Dinis *(regressa ao Clube)*
Analista: Vasco Macedo

SUB-19
Treinador: Mauro Miguel *(novo no Clube)*
Treinadores adjuntos: José João, Rafael Pinto e Diogo Souto
Treinador de guarda-redes: Carlos Daniel
Preparador físico: Hélder Jesus
Analista: João Jorge

SUB-17
Treinador: Pedro Pontes
Treinadores adjuntos: Miguel Almeida e Ruben Martinho
Treinador de guarda-redes: Luís Caetano
Preparador físico: André Milheiro
Analista: Gonçalo Garrido

SUB-16
Treinador: Sérgio Saraiva *(novo no Clube)*
Treinadores adjuntos: Rodrigo Laires e Nuno Mota *(novo no Clube)*
Treinador de guarda-redes: João Santos
Preparador físico: João Reis

Antigo jogador do Sporting e treinador adjunto entre 2005 e 2010 considera que João Pereira tem condições para "levar o barco a bom porto" e, com tempo, introduzir algumas novas ideias.

ANTÓNIO PIRES

●●● Arranca esta noite uma nova era no Sporting. Rúben Amorim comandou a equipa entre março de 2020 e dia 10 de novembro passado, num total de 231 jogos, e agora será João Pereira o novo rosto da equipa técnica, embora na ficha seja o seu adjunto Tiago Teixeira a assumir as funções de treinador principal.

A estreia é no Estádio José Alvalade com uma receção ao Amarante, da Liga 3, em partida da IV eliminatória da Taça de Portugal. Um rival aparentemente acessível e que quase "obriga" o Sporting a garantir presença na ronda seguinte (onde irá cruzar com o vencedor do Famalicão-Santa Clara), mesmo que seja provável que João Pereira apresente um onze com vários jogadores menos utilizados.

Carlos Pereira, antigo lateral dos leões na década de 70 e que foi treinador adjunto entre 2005 e 2010, chegou a cruzar-se com João Pereira na primeira passagem deste pelo clube, como jogador, e entende que o sucessor de Rúben Amorim deve ter uma entrada sem grandes mexidas em relação ao que vinha sendo trabalhado com êxito assinalável. Sobre o jogo com o Amarante e o facto de a preparação ter sido condicionada pela ausência de muitos internacionais, Pereira afirma: "É um jogo aparentemente fácil mas não se pode facilitar. Penso que ele irá apresentar uma equipa mista, aproveitando os jogadores com quem teve mais tempo para trabalhar nestes últimos dias e alguns dos internacionais, se calhar os menos sobrecarregados, para não descaracterizar em demasia a equipa."

O novo técnico recebe como herança uma equipa que lidera destacada o campeonato, somando por vitórias os 11 jogos disputados, e que também está muito bem colocada na Liga dos Campeões. Por isso, Carlos Pereira atira: "Este não é um momento de inventar. João Pereira herda uma equipa que vive um momento de grande confiança, com ideias muito claras e, para já, vai certamente seguir o que vinha sendo feito. Não vejo razões para desvios, certamente teve várias conversas com o Rúben Amorim e está bem informado sobre a forma de trabalhar deste. Claro que todos os treinadores são diferentes e, com tempo, pode ir introduzindo algumas nuances e as suas ideias porque ninguém é igual."

Sem qualquer experiência a este nível e contando apenas com uma época de treinador principal nos sub-23 e alguns

SPORTING
20H45
RTP 1/ SPORT TV1
AMARANTE

Líder destacado da I Liga e 100% vitorioso, o Sporting recebe um Amarante, segundo classificado do Grupo A da Liga 3, sem nada a perder

CISION

O JOGO

ID: 114270195 22-11-2024

Meio: Imprensa Âmbito: Desporto e Veículos
País: Portugal Period.: Diária
Área: 2975,05cm² Pág: 2-5,1

ENTAR"



CARLOS PEREIRA ESPERA UM SPORTING À IMAGEM DAQUILO QUE O TÉCNICO ERA COMO JOGADOR

D.R.

meses nos bês, João Pereira merece confiança do antigo treinador. "Penso que está preparado para este desafio. Trata-se de um ex-jogador com experiência ao mais alto nível. Beneficia também do facto de ter tido algum tempo de convívio com Amorim enquanto trabalhou nas equipas sub-23 e B", explicou, mostrando-se confiante: "Como jogador era alguém que deixava tudo em campo e certamente essa é uma imagem que irá procurar transportar para a sua equipa. Tem pela frente um grande desafio mas acredito que consiga dar continuidade ao excelente trabalho que estava a ser feito por Rúben Amorim e levar este barco a bom porto".

FACTOS

João Pereira fora da "flash" e conferência

Por não ter ainda o IV nível de treinador, João Pereira não está autorizado a dar conferências de imprensa na Taça de Portugal e também não irá às "flash interview". Será Tiago Teixeira, técnico principal na ficha de jogo, a ter essa incumbência.

Sem possibilidade de dar instruções

Embora possa sentar-se no banco de suplentes, João Pereira não pode circular na área técnica junto aos bancos ou dar instruções diretamente aos jogadores.

Quarta passagem pela equipa principal

João Pereira chegou ao Sporting pela primeira vez em janeiro de 2010, proveniente do Braga. Saiu em 2012 e voltou em 2015 para nova transferência ano e meio depois. Acabou a carreira nos leões em 2020/21. Ganhou um campeonato e uma Supertaça como jogador. Depois de trabalhar como treinador nas equipas sub-23 e B dos leões, chega agora à liderança da equipa principal dos verdes e brancos.

TIAGO TEIXEIRA Coube ao adjunto de João Pereira, e que na ficha de jogo irá surgir como treinador principal, fazer a antevisão ao desafio com o Amarante

"Seria um erro tentar mudar tudo"

Nova equipa técnica estreia-se hoje e, embora possa fazer mexidas, não vai revolucionar a forma de jogar. Sobre a pressão de suceder a Amorim, adjunto lembra que não há "timings perfeitos".

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Tiago Teixeira garantiu que a equipa técnica liderada por João Pereira está há muito tempo a preparar-se para este momento e que deseja causar uma boa primeira impressão.

O que espera do encontro com o Amarante?

—Estamos muito entusiasmados e motivados, principalmente por o primeiro jogo ser em Alvalade. Estamos preparados para este desafio. O Amarante é uma equipa da Liga 3 mas em contexto de Taça. Sabemos que estas equipas tentam fazer coisas diferentes, superar-se. Querem deixar uma boa imagem.

João Pereira disse que não vai querer copiar Rúben Amorim. O que vai mudar?

—É uma situação impossível de copiar. As pessoas são diferentes, a equipa técnica é diferente e as dinâmicas são diferentes. É um exercício para fazer no final do jogo, tentar identificar alguma diferença. Numa equipa que está numa fase muito boa seria um erro tentar alterar tudo. A nossa ideia tem coisas semelhantes à anterior mas, pouco a pouco, vão ver algumas diferenças.



Tiago Teixeira, de frente ao centro, é o adjunto principal de João Pereira

D.R.

Este ano Gyokeres tem 58 golos. Estão preparados para o perder em janeiro?

—Estamos preparados para o receber para treinar pela primeira vez. Estamos muito contentes por o ter cá. Ele está muito contente pela época que está a fazer, por representar o Sporting e a seleção. Queremos mantê-lo cá o máximo de tempo possível.

> *"A nossa ideia tem semelhanças com a anterior, mas vão ver algumas diferenças"*
>
> **Tiago Teixeira**
> Treinador adjunto do Sporting

Este é um adversário teoricamente mais fácil e segue-se o Arsenal. A preparação deste jogo serve também para preparar o próximo?

—Não há jogos fáceis. Respeitamos todos de igual maneira e o objetivo será sempre o mesmo. Temos o objetivo de conquistar a Taça de Portugal.

A mudança de equipa técnica acontece numa fase complicada, tendo em conta que Rúben Amorim deixou uma vantagem confortável. Como estão a lidar com esta pressão?

—No futebol não existem timings perfeitos. Temos de estar preparados para este desafio e a preparação não começou há duas semanas, mas sim há muito tempo.

Como vê o castigo a Nuno Santos? Parece-lhe justo?

—Falei com ele no primeiro dia, mas apenas sobre a lesão. É o que nos preocupa, que recupere bem e o mais rápido possível porque é muito importante para nós. O castigo é um assunto para o departamento jurídico. Não tenho qualquer opinião sobre castigo.

"Só o Debast estará indisponível"

O central deverá estar apto com o Arsenal. Escolha do 11 terá em atenção desgaste

●●● Tiago Teixeira assume que Debast é carta fora do baralho para hoje, tal como Nuno Santos e Pote, que serão baixa por períodos alargados.

Há baixas para este jogo? Alguns jogadores têm limitações por terem jogado pelas seleções?

—Ainda não estivemos com todos os jogadores, mas só o Debast é que estará indisponível mas esperamos contar com ele para o próximo jogo [Arsenal, na terça-feira]. Os outros avaliaremos durante a tarde. Teremos de fazer alguma gestão em função da utilização que tiveram nas seleções.

Os jogos da Taça servem muitas vezes para rodar a equipa. Tendo havido esta pausa, haverá uma mudança grande no onze?

—Ainda não posso adiantar o onze provável porque ainda não chegaram todos, mas será em função do que aconteceu nas últimas semanas. Há jogadores que estiveram mais tempo connosco, jogadores que foram chamados às seleções e alguns desses fizeram dois jogos de 90 minutos. Temos de conseguir gerir e dar minutos aos que tenham tido menos minutos. Vai ser uma gestão cautelosa.

No meio-campo, Hjulmand teve muitos minutos e Morita teve deslocações longas. Isso está a ser um problema para preparar o onze?

—Apenas tivemos sete ou oito jogadores do plantel principal disponíveis. Temos de fazer gestão, não só com Hjulmand mas com todos. O Diomande não teve minutos na sua seleção, mas teve viagens desgastantes, o Morita também não jogou no último jogo, mas teve viagens longas. Tudo pesa na escolha. Pensamos jogo a jogo. A partir de sábado logo pensaremos no próximo.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2975,05cm² **Pág:** 2-5,1

ID: 114270195 22-11-2024

OPINIÃO Tiago Teixeira desvalorizou a polémica sobre a não utilização do internacional Sub-21 na Seleção Principal

"Quenda é um jogador especial"

Uma publicação nas redes sociais do jogador, após a partida na Croácia, deixou entender descontentamento. O adjunto de João Pereira diz que é natural "alguma frustração" e falou com o canhoto.

MIGUEL NUNES AZEVEDO

●●● Braço-direito de João Pereira, Tiago Teixeira comentou a polémica gerada após o último jogo da Seleção Nacional, na Croácia, em que Geovany Quenda, chamado após o desafio frente à Polónia, voltou a ficar o tempo todo sentado no banco, adiando a estreia nos "AA" e perdendo a possibilidade de se tornar o mais jovem internacional português de sempre. O treinador não quis alimentar a celeuma e admitiu que era importante ter trabalhado com o jogador durante a pausa para os compromissos internacionais.

"[Quenda] É um jogador especial. É rara a seleção com jogadores de 17 anos. Para nós é um motivo de orgulho. Falei com ele no treino, só para perceber se está tudo bem com ele. Tem compromisso total com o Sporting. Seja o Quenda ou outro, quando são chamados à Seleção podem jogar ou não. Têm de estar preparados para isso. O Quenda tem muita qualidade e, se não jogou agora, jogará certamente no futuro", afirmou Tiago Teixeira, que recordou que "há muito tempo" que o Sporting não tinha tantos jogadores convocados pelos respetivos países.



MÁRIO VASA

Quenda estreou-se esta época no Sporting e disputou os 18 jogos

> **"Quenda ou outro, quando são chamados à Seleção podem jogar ou não. Têm de estar preparados para isso"**
>
> **Tiago Teixeira**
> Adjunto do Sporting

Quanto às opções de Roberto Martinez, o técnico relativizou a falta de minutos dos sportinguistas: "Os selecionadores têm de escolher e os jogadores têm de estar preparados para jogar ou não. Era importante termos tido os jogadores nas últimas semanas? Tanto o Quenda, como o Trincão e todos os outros. O que nos preocupa quando são chamados é que sabemos que os treinos da Seleção não têm a carga que gostaríamos."

Tiago Teixeira admitiu ainda que entende que o jovem canhoto sinta alguma insatisfação por não ter conseguido tornar-se o mais novo a estrear-se com a camisola das Quinas. "É um jogador com o qual temos uma relação de há algum tempo. Para um jovem, quando vão à Seleção e não conseguem minutos, é normal que fiquem frustrados. Faz parte. Jogadores que ficam no banco ficam frustrados por não dar o seu contributo", afirmou, sem comentários sobre uma possível titularidade do futebolista hoje.

Quenda está a viver uma época de afirmação em Alvalade e soma dois golos e uma assistência em 18 encontros pelo Sporting. O bom momento valeu duas convocatórias à Seleção Nacional, mas a ansiada estreia não irá suceder antes de 2025.

Andebol destaca-se nos Stromp

●●● A cerimónia anual de entrega dos Prémios Stromp já tem data, local e galardoados. O evento está marcado para o próximo dia 18 de Dezembro, pelas 20h00, no Hotel Sheraton Lisboa. A edição deste ano conta com 19 prémios por escolha (ver quadro ao lado) e 15 por inerência e merece realce o facto de a equipa de andebol masculino, que na época passada e na presente tem feito história em Portugal e na Liga dos Campeões, ter levado dois dos principais galardões.

Martim Costa foi eleito o atleta do ano de 2024 e Ricardo Costa ganhou na categoria de treinador do ano. Carlos Carneiro venceu como coordenador.

O Stromp para equipa do ano foi dividido entre as masculinas de andebol e futebol, enquanto Gyokeres ganhou na categoria de futebolista de 2024. Geovany Quenda foi considerado a revelação no futebol. O presidente Frederico Varandas vai ser galardoado como dirigente do ano.

PRÉMIOS STROMP 2024

Atleta do ano *(masculino)*: Martim Costa *(andebol)*
Atleta do ano *(feminino)*: Jéssica Inchude *(atletismo)*
Equipas do ano: Equipa principal masculina de futebol e equipa masculina de andebol
Revelação do ano (futebol): Geovany Quenda
Revelação do ano *(modalidades)*: Rafael Bessa *(hóquei em patins)*
Futebolista do ano: Viktor Gyökeres
Técnico do ano: Ricardo Costa *(andebol)*
Coordenador do ano: Carlos Carneiro *(andebol)*
Dirigente do ano: Frederico Varandas
Academia: João Simões
Dedicação: Diáspora Sportinguista
Saudade: Vítor Salgado e Israel Dias *(Grupo Stromp)*
Especial Gratidão: Manuel Fernandes
Especial Devoção: António Soares Casquilho
Especial Funcionário: Patrícia Silva Lopes
Especial Patrocinador: MBW
Especial Núcleos: Núcleo SCP de Braga

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2975,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 114270195

22-11-2024

20H45
RTP 1
SPORT TV1

SPORTING AMARANTE

Estádio José Alvalade
Árbitro: Pedro Ramalho (AF Évora)
Assistentes: Pedro Felisberto e Nuno Pires
4º Árbitro: Iancu Vasilica

SPORTING 3X4X3
Treinador: João Pereira

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V–V–V–V–V
(últimos cinco jogos oficiais, em todas as provas)



AMARANTE 3X5X2
Treinador: Álvaro Madureira

Excluídos: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D–V–V–V–D
(últimos cinco jogos oficiais, em todas as provas)

TODOS OS CONFRONTOS

Época		Res.
79/80	Sporting-Amarante (TP)	5-0
79/80	Amarante-Sporting (TP)	1-1 (a.p.)

Legenda: TP (Taça de Portugal); (a.p.) após prolongamento

RESUMO DE TODOS OS CONFRONTOS

JOGOS	VITÓRIAS
2	1-0
EMPATES	**GOLOS**
1	6-1

AMARANTE Álvaro Madureira tem noção das diferenças de nível competitivo e promete ousadia para enfrentar o melhor Sporting de sempre, que lhe ficará no álbum de memórias

UMA HONRA PARA "CONTAR AOS NETOS"

O segundo classificado da Liga 3 vai aproveitar o "um por cento de probabilidades" para dificultar a tarefa aos leões, na estreia de João Pereira, a quem o técnico dos amarantinos reconhece competência.

CRISTINA AGUIAR

●●● Álvaro Madureira perspetiva de forma realista o desafio em Alvalade, e se o Amarante "tiver um por cento de probabilidade de ganhar", então, há que "esmiuçar essa possibilidade e tentar de tudo para que isso seja possível", disse o treinador, durante uma conferência de Imprensa concorrida. O momento é especial para o emblema da Liga 3, segundo classificado da Série A.

O objetivo que está ao alcance é "deixar uma imagem positiva de uma equipa que não se encolhe" e que "se o jogo permitir, vai querer atacar a baliza" do adversário, "com cautelas", pois este "é o melhor Sporting" desde que Álvaro Madureira está no futebol. "Será uma honra e um prazer poder dizer, daqui a 30 anos, aos meus netos que joguei contra um grande Sporting", enfatizou.

Face às enormes diferenças de nível competitivo, o treinador pediu aos seus jogadores para "desfrutarem do jogo, tendo a bola quando for possível", explica. "Sabemos que, provavelmente, não vai ser tão possível como na Liga 3", prossegue, mas é preciso "ousadia" e explica porquê. "Os jogadores não saem promovidos se chegarmos lá com uma estratégia só de defender a baliza", diz, garantindo que o ambiente, muito mais intenso do que nos jogos da Liga 3, não lhe afetará a concentração. "Provavelmente, a mensagem para os jogadores terá de ser feita de outra forma. Não me vão conseguir ouvir, porque há um barulho muito maior", disse, enaltecendo a aposta em João Pereira, pois "se ele está no posto que está, é porque tem uma competência muito grande", preparando-se para defrontar "um Sporting altamente competitivo e muito desafiante".


Amarante é atual segundo classificado da Série A da Liga 3

AMARANTE F.C.

> "Os jogadores não saem promovidos se chegarmos lá com uma estratégia só de defender a baliza"
>
> **Álvaro Madureira**
> Treinador do Amarante

João Pereira vai mostrar respeito

"Gyokeres vai jogar", isso é uma certeza na mente de Álvaro Madureira, "até porque ele fez muitos golos pela seleção [Suécia]", lembrou o treinador, valorizando o Amarante. "O João Pereira quererá meter um onze muito forte numa fase inicial. Já deve ter visto jogos do Amarante, não digo que tenha medo do Amarante, mas, seguramente, vai respeitar-nos e vai querer resolver o jogo cedo. E nós lá estaremos para contrariar isso e para que a gestão não possa ser realizada", avisou.

Estratégia é decisão coletiva

●●● "Jogar pelo Amarante, em Alvalade, vai fazer o coração bater mais forte", confessou Diogo Vila, capitão de equipa, que já antes abordara este desafio numa reportagem de O JOGO. O central, amarantino de gema, partilha o "orgulho" transmitido pelos seus conterrâneos.

O entusiasmo reforça as circunstâncias especiais do reencontro do Amarante com o Sporting na Taça de Portugal, que já não acontecia desde 1979/80 e "tem um impacto marcante também" para Álvaro Madureira. Antes de o jogo começar, o treinador evidenciou uma faceta distintiva, ao chamar os jogadores ao processo de tomada de decisão. "Já não vivemos numa era militar em que eu grito e mando fazer e o Vila [capitão de equipa] vai fazer. Se calhar vai à primeira vez e à segunda, mas depois...", argumentou, considerando "a empatia uma arma importante". "Se eu obrigar o Vila a marcar o Gyokeres ou o Harder, a 50 metros da baliza, provavelmente ele vai dizer-me 'míster não estou muito confortável, até porque ele é mais rápido do que eu' e vamos ter que arranjar uma forma de todos estarmos em harmonia para sermos competitivos", explicou, desenvolvendo o raciocínio. "Posso pedir ao Vila para jogar em todo lado, ele pode dizer-me 'míster não estou confortável, porque a pressão está a cinco metros e isto em Alvalade não é como jogar aqui à porta fechada.' É fundamental ter essa sensibilidade", completou.


Diogo Vila, capitão e amarantino de gema

AMARANTE F.C.

> O último encontro com os leões aconteceu há 45 anos, também na Taça de Portugal

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2975,05cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2-5,1

ID: 114270195 22-11-2024



CISION

O JOGO

ID: 114274110

22-11-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 263,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

Seleção feminina de Cabo Verde em Rio Maior

Técnico do ABC, Fernando Fernandes, é o líder e falou com O JOGO sobre o trabalho para a CAN

RUI GUIMARÃES

●●● "O andebol de Cabo Verde ainda tem muitas carências técnico táticas, o que acaba por ser um entrave ao trabalho coletivo e à implementação de um modelo de jogo", contou-nos Fernando Fernandes, treinador da equipa feminina do ABC há oito anos, há dois a liderar também esta seleção africana, que se encontra em Rio Maior a preparar a participação na CAN. "Nestes dois anos, porém, já houve uma evolução, uma vez que muitas atletas passaram a jogar fora e evoluíram, tornando mais fácil o trabalho da Seleção", reconheceu o natural de Braga, de 40 anos.

Mas há outras dificuldades. "A realidade do andebol caboverdiano não permite a realização de muitos estágios, por isso o trabalho com as atletas acaba por ser complicado e reduzido", revelou ainda Fernando, que tem Alexandre Monteiro como adjunto, e os locais Dara Gamboa (fisioterapeuta) e Beto (diretor-técnico) no apoio. "Tivemos três dias no torneio da Batalha, agora temos uma semana em Rio Maior, que são dez treinos, para, em dois anos, preparar a presença numa CAN", sustentou. De qualquer forma, o técnico luso mostra-se firme. "Temos um excelente grupo, a trabalhar bem, assimilando o modelo de jogo, o que nos deixa confiantes num bom desempenho", justificou.

SELECIONADAS QUE JOGAM EM PORTUGAL

ASSOMADA
- **Elga Torres** (guarda-redes)
- **Flávia Fernandes** (pivô)
- **Djennifer Veiga** (ponta-direita)

GIL EANES
- **Iliana Semedo** (ponta-esquerda)
- **Jorgeana Carvalho** (lateral-direita)

JUVELIS
- **Artemisa Gonçalves** (lateral-esquerda)
- **Honorata dos Santos** (central)



Dara Gamboa, Fernando, Alexandre, Beto e as atletas

ANDEBOL Fez parte da formação no Vitória FC

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/11/2024

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2024/11/andebol-fez-parte-da-formacao-no.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Actualmente joga no Marítimo ...

SETUBALENSE DIOGO VALÉRIO É GUARDA-REDES DA SELECÇÃO NACIONAL

Esteve sete anos na formação do Vitória, ingressou no Benfica, foi campeão nacional na Alemanha e agora está no Marítimo, que tem um projecto ambicioso.

Diogo Valério é um jovem setubalense, de 25 anos, guarda-redes de andebol, que começou jogar no Vitória FC. Foi chamado recentemente aos trabalhos da seleção nacional sénior para os dois encontros de qualificação para o Campeonato da Europa de 2026 que disputou, em Santo Tirso, com a Roménia e Israel.

Em entrevista Diogo Valério conta porque razão optou pela na prática do andebol e do seu percurso desportivo que passou pelo Vitória Futebol Clube, Benfica, segunda liga da Alemanha e, presentemente, Marítimo onde se encontra desde a época de 2022/2023.

O jogador fala também da sua chamada à seleção nacional e, como sócio do Vitória FC, espera que o clube volte a ter estabilidade para que possa voltar aos grandes palcos nacionais.

Diogo Valério é natural de Setúbal e foi precisamente no Vitória FC que começou a praticar andebol. Ainda se recorda como tudo começou?

Começou tudo por indicação do meu antigo padrasto que era o treinador da equipa sénior na altura. Isso levou o meu irmão mais velho, Gonçalo, começar a praticar a modalidade e por consequência eu ter ido experimentar também.

Porque razão escolheu o andebol como a sua modalidade de eleição?

Na altura tinha duas modalidades que gostava de experimentar, o futebol e o andebol. Cheguei inclusive a assistir a um treino da equipa de futebol do Vitória FC da minha idade e a falar com a equipa técnica, que me convidou a fazer parte do plantel. Mas como o meu irmão fazia parte do andebol, eu fui fazer um treino e desde aí fiquei apaixonado pela modalidade. Nunca cheguei depois a experimentar o futebol.

Depois de fazer praticamente toda a sua formação no Vitória ingressou no Benfica. Considera que foi um salto grande na sua carreira?

Depois de sete anos no Vitória FC senti que era altura de procurar outro desafio e o Benfica já me tinha feito convites, em conjunto com os meus pais, achámos que era a altura certa para aceitar o convite do Benfica que me abriu as portas para as seleções jovens e me deu todas as ferramentas para completar a minha formação, como atleta e pessoa.

Teve também uma breve passagem pela Alemanha como correu essa experiência no estrangeiro?

A experiência na Alemanha foi muito positiva. O meu sonho sempre foi jogar naquele país que vive para o andebol e tem uma cultura desportiva muito vincada. Embora tenha coincidido com a altura do Covid 19, acabaram por ser dois anos muito felizes na minha carreira desportiva que culminou com o título de campeão nacional segunda divisão e consequente subida de divisão.

No regresso a Portugal ingressou no Marítimo, tem valido a pena?

A minha decisão de ingressar no Marítimo passou muito por poder estar numa equipa que me pudesse dar os minutos que eu pretendia. Foi-me apresentado um projeto ambicioso que pretendia fazer do Marítimo a quarta melhor equipa de Portugal e fazer parte das competições europeias.

A chamada à seleção nacional foi para si uma surpresa ou era algo que estava à espera?

A chamada à seleção nacional acaba por acontecer num momento em que o Marítimo se encontrava no 4.º lugar do campeonato, com vitórias contra todas as equipas, excepto os três grandes. Como disse aos meus colegas de equipa, esta convocatória é muito mais fácil de justificar porque nós coletivamente fizemos uma primeira volta do campeonato fantástica. Fui apanhado de surpresa com a convocatória mas trabalho diariamente para fazer parte da seleção.

O Vitória FC tem vivido momentos conturbados, como setubalense que opinião tem sobre o que aconteceu?

Tenho muita pena que tenham acabado com a equipa sénior de andebol e espero como sócio que o Vitória consiga voltar a ter estabilidade para que possa voltar aos grandes palcos nacionais.

CISION

Record

ID: 114276865

22-11-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 678,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2,1



ANÁLISE À HISTÓRICA VITÓRIA FRENTE AOS FRANCESES

SPORTING ENCANTA



PAULO CALADO

GOLEADOR. Martim Costa arrasou defesa do PSG na Champions

Thierry Anti, antigo treinador dos leões e do PSG, elogia a capacidade do campeão português

ALEXANDRE REIS

O Sporting deu esta temporada um salto qualitativo excecional ao nível internacional, competindo de igual para igual com as melhores equipas do mundo. Depois de humilhar os húngaros do Veszprém (39-30), campeões da Super Globe (Mundial de Clubes), a recente goleada (39-28) dada no João Rocha ao campeão francês do PSG, também no Grupo A da Champions, foi histórica, pois nunca uma equipa portuguesa tinha vencido o colosso, a sofrer a sua segunda derrota mais expressiva na prova europeia. A exibição de gala dos leões não surpreendeu, no entanto, Thierry Anti, antigo treinador em Alvalade (2019/20) e em Paris (2004/05 e 2007/08), que conviveu com a vida dos dois clubes. "O Sporting ganhou e bem, com um resultado demasiado dilatado para o que se poderia esperar. Mas atenção, porque o PSG estava bastante desfalcado, sem Luka Karabatic, Luc Steins, Elohim Prandi ou Andreas Palicka. Também posso dizer que a equipa do PSG ficou mais fraca com a saída de Niloka Karabatic no início da época", considerou a **Record** o atual comentador, de 65 anos, da Eurosport França e conselheiro do Chartres, onde atua um dos seus ex-pupilos nos leões, o guarda-redes Manuel Gaspar.



"O SPORTING GANHOU E BEM. FEZ O SEU JOGO, DE UMA FORMA SIMPLES, COM VELOCIDADE. ESTÁ CADA VEZ MAIS FORTE"

THIERRY ANTI, Comentador Eurosport

Ao contrário de uma equipa em crise, como seja o PSG – nunca conquistou a Champions apesar do seu elevado orçamento –, Anti elogiou o Sporting: "Fez o seu jogo, de uma forma simples, com muita velocidade e isso fez a diferença. É uma equipa cada vez mais forte e que está a crescer. Já quanto ao PSG, temo pelo seu futuro, pois não tem projeto desportivo. E os grandes jogadores não querem ir para uma equipa sem projeto, não querendo jogar em Paris."

Nesta conversa com **Record**, Anti disse ainda que gostou muito da sua passagem pelos leões, apesar da época ingrata, de pandemia da Covid-19, e que foi interrompida em março de 2020. "Espero ir a Lisboa em breve", rematou o francês.

Grandes diferenças nos orçamentos

O Sporting tem tido resultados surpreendentes, com goleadas ao PSG e Veszprém no Grupo A da Champions, mas os orçamentos das equipas são bastante díspares. Os campeões franceses, patrocinados por dinheiros do Qatar, têm sido os mais gastadores, chegando a cifras anuais perto dos 20 milhões de euros, enquanto o Sporting não atinge sequer os três milhões. Já equipas como os espanhóis do Barcelona e alemães do Magdeburgo, por exemplo, estão acima dos 10 milhões. Todos estes colossos projetam as temporadas para conquistarem respetivos campeonatos e a Liga dos Campeões, mas os benefícios nem sempre correspondem ao investimento. O Barça, nesse aspeto, tem sido o mais produtivo, detendo o maior palmarés, com 12 títulos.

CARLOS GALAMBAS EXPLICA SEGREDOS DA TURMA DE ALVALADE

"Equipa à imagem do treinador"



A equipa do Sporting "consegue explanar em campo aquilo que o seu treinador", Ricardo Costa, "era como jogador". Quem o garante é Carlos Galambas, antigo pivô do clube e que, durante 15 anos, foi companheiro de quarto do treinador dos leões na Seleção. Galambas contou os segredos do Sporting: "Toda a estrutura tem desenvolvido trabalho fantástico. O Sporting é a imagem do seu treinador. Era muito competitivo como jogador. Não gostava de perder nem a feijões. Era muito aguerrido e lutava sempre até ao apito final. E, agora, consegue passar aquela que era a sua essência aos jogadores. Vê-se no rendimento da equipa, que nunca deixa de lutar por cada lance. Nunca está contente. Se estiver a ganhar por um, quer ganhar por dois ou três. Se estiver a perder não desiste de correr atrás do resultado", descreve Galambas, em conversa com **Record**.

Para Galambas, a escolha do plantel também foi importante: "Escolheu jogadores à imagem daquilo que ele era, rápidos, inteligentes, capazes de colocar em campo a estratégia definida pelo treinador. São extremamente rápidos nas transições, quer defensivas quer ofensivas", verifica o também ex-diretor desportivo da secção de andebol do Sporting. J.L.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 678,3cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 2,1

ID: 114276865 22-11-2024

ANDEBOL P.2

COMO O LEÃO CRESCE NA EUROPA

Prémios Stromp: andebol sportinguista distinguido em quatro categorias

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 22/11/2024

Meio: ZeroZero.pt Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4d4fba45

O Sporting divulgou, esta quinta-feira, todos os galardoados para os Prémios Stromp, distinção atribuída pelo clube a atletas, treinadores, dirigentes, sócios ou funcionários que se distinguem ao serviço do clube . Entre os 34 premiados, o grande destaque recai no andebol sportinguista, que conseguiu arrecadar quatro troféus.

Martim Costa (atleta do ano), Sporting (equipa do ano juntamente com a de futebol), Ricardo Costa (técnico do ano) e Carlos Carneiro (coordenador) vão ser homenageados pelo emblema verde e branco, que decidiu atribuir estes destaques a um projeto que continua em grande forma, tanto no panorama nacional como internacional.

O lateral esquerdo tem estado imparável e já leva 132 remates certeiros em 24 jogos realizados em 2024/2025, ajudando os leões a conquistar 20 vitórias, um empate (apenas três derrotas) nesta temporada. O treinador e o dirigente, por sua vez, assumem um papel fundamental para este sucesso, pois são dois dos maiores obreiros desta equipa.

Recorde-se que o Sporting voltou a receber imensos elogios na última quarta-feira. A turma de Ricardo Costa derrotou o Paris SG por 39-28, carimbando a quinta vitória na EHF Champions League, prova em que estão no terceiro lugar do Grupo A, apenas atrás de Veszprém e Paris SG.

Redação